
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

-B E A EXPRESSÃO DA QUERCETINA PREVINE O ESTRESSE OXIDATIVO, ATIVAÇÃO DO NF INOS NO FÍGADO DE ANIMAIS COM DIABETES MELLITUS TIPO I

ALEXANDRE SIMÕES DIAS; RAFAEL VERCELINO, JULIANA TIEPPO, CLAUDIO AUGUSTO MARRONI, JAVIER GONAZALEZ-GALLEGO, THEMIS REVERBEL, CLAUDIO ZETLER, NORMA MARRONI

É comprovado o envolvimento do estresse oxidativo na fisiopatologia da Diabetes Mellitus. Objetivamos investigar os efeitos protetores do antioxidante quercetina sobre o estresse oxidativo, bem como a ativação do fator de B), e a expressão da enzima óxido nítrico transcrição nuclear kappa B (NF- sintase induzível (iNOS) no modelo experimental de diabetes mellitus tipo I. Foram utilizados 32 ratos machos Wistar pesando entre 250-300g com 60 dias de diabetes induzido por estreptozotocina 70 mg/Kg intraperitoneal. Os animais foram divididos em quatro grupos: controle [co-(8)], controle+quercetina [co+q-(8)], diabético [db-(8)] e diabético+quercetina [db+q-(8)]. Os animais receberam a quercetina intraperitonealmente na dose de 50mg/Kg. Foram avaliados a lipoperoxidação através das medidas das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico-TBARS e quimiluminescência-QL, bem como a atividade das enzimas antioxidantes catalase-CAT, superóxido dismutase-SOD e glutathione peroxidase-GPx. Utilizou-se o método EMSA (electrophoretic mobility shift assay) B. Para a expressão da iNOS utilizamos o western para avaliar a ativação do NF- blot. Encontramos um aumento na lipoperoxidação no fígado dos animais diabéticos, tanto no TBARS quanto na QL, respectivamente: [db (0,475+0,09); (6741,4+1502,1)] e co [(0,304+0,1); 4609,8+703]*. A lipoperoxidação diminuiu no grupo db+q [(0,296+0,08; 4247,2+1425,1)]* quando comparado ao db. A atividade, respectivamente, da CAT e da SOD foi prevenida com a quercetina: (db-8,62+2 e B e a db+q- 4,63+2) e (db-15,69+2,1 e db+q- 7,17+7,39)*. A ativação do NF- expressão da iNOS também foram diminuídos com a quercetina. (*p<0,05- teste "t" de Student). A administração da quercetina inibiu o estresse oxidativo, B e a expressão da iNOS. Isto demonstra o efeito positivo da ativação do NF- antioxidante no diabetes mellitus. Apoio Financeiro: CAPES, ULBRA, IPA, FIPE